

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Entrevista com Ômicron

Furo!!! Em meio à aceleração da pandemia, esta coluna conseguiu uma entrevista exclusiva com a Ômicron, a nova cepa que assola o mundo. Confiram.

Posso lhe fazer uma pergunta?
Já fez.

Por que você decidiu vir para o Brasil?
Porque aqui eu sou bem-vindo, tenho aliados fortes. O presidente e o ministro da Saúde são parças, me ajudam muito no meu marketing pessoal.

O que você achou da convocação de uma audiência pública para discutir a pertinência ou não da vacina para as crianças?
Achei ótimo, com isso a compra de vacinas foi adiada e a imunização se atrasou por algumas semanas. É tudo o que eu queria.

Que tipo de audiência atrapalharia a sua propagação?
Se, por exemplo, o ministro da Saúde convocasse uma audiência para saber se as escolas públicas têm salas sem janelas, sem possibilidade de ventilação.

Qual a sua avaliação da vacinação?
Pazuello saiu do ministério da Saúde, mas fez escola.

Afinal, ômicron, você é de direita ou é de esquerda?
Fala sério, vírus não tem ideologia, isso é patetice do Chancerlelé. O coronavírus não é comunista; é comunal, coletivo. O Japão não é comunista, mas todos usam máscaras para se proteger e para proteger o outro.

Ô ômicron, você não me engana, tu é comunista.
Olha, pelo que li nas redes sociais, comunistas são a Rede Globo, Merval Pereira, Sérgio Moro, William Waack, Luiza Trajano, Bill Gates e João Doria.

O negacionismo da vacina é uma convicção?
Existem dois tipos de negacionistas: os que fazem campanha para os outros não vacinarem, mas se imunizam escondidos e decretam sigilo de 50 anos sobre o próprio cartão de vacinação. E, quando têm dor na barriga, correm desesperados para o hospital; e os crédulos fanáticos, que seguem os líderes e vão de maca para a UTI.

Então, o negacionismo é burrice mesmo?
Sou fã do Nelson Rodrigues. Ele diz que tivemos Freud e Marx, mas falta um gênio para pensar a burrice. Ela influi mais em nossas vidas do que o sexo e a economia.

Por que a pandemia não acaba?
Porque vocês não entendem que a pandemia é uma doença coletiva. Em vez de todos contra o vírus, é cada um por si e o ministro da Saúde contra todos. Tudo que eu falei é em off, não é?

Não, nesta coluna não tem off, é tudo em on...
Se publicar o que falei, eu te processo e digo que você tomou uma overdose de cloroquina e inventou tudo. Fui!!!

VACINA / Chegou o tão aguardado dia! Veja as recomendações e orientações para não passar perrengue na fila de vacinação com o seu filho. Não precisa de correria, novos lotes de imunizantes devem ser liberados pelo Ministério da Saúde esta semana

Bora vacinar?

» PABLO GIOVANNI*

Uma pequena seringa com pouco mais de 0,2ml (equivalente a 10 microgramas) de vacina contra a covid-19 trará alegria para muitas famílias neste domingo. As crianças com comorbidades e aquelas que têm 11 anos completos serão as primeiras contempladas pelo programa de vacinação contra a doença que infectou 541,2 mil brasilienses. Com a chegada das doses anteontem ao Distrito Federal, a Secretaria de Saúde se organizou para a tarefa na expectativa de que 10 mil doses sejam aplicadas ainda hoje.

O processo começou a ser costurado ainda em dezembro de 2021, quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o imunizante da Pfizer para aplicação em crianças. Fabricado nos Estados Unidos (EUA). Ele é aplicado no Brasil desde maio, em adultos e adolescentes, mas numa dose maior. Agora, para a inclusão de crianças de 5 a 11 anos no programa, há diferenças na estética do frasco — cor laranja —, e na quantidade aplicada nos braços das crianças brasileiras: 0,1ml a menos do que na dose aplicada em idades maiores. O prazo de intervalo entre a primeira e segunda dose é de oito semanas.

Logística

A Secretaria de Saúde estima um público de 268 mil crianças de 5 a 11 anos no DF. Portanto, não há a possibilidade de alcançar de imediato todas as crianças aptas para receber a vacina. A pasta informa que distribuirá 10 mil doses aos 11 pontos abertos hoje para a vacinação de crianças com 11 anos completos e comorbidades. As 6,3 mil doses restantes do lote recebido na sexta-feira serão destinadas a crianças que tenham dificuldade de locomoção ou que estejam sob tutela do Estado. Equipes de saúde irão vaciná-los a partir de amanhã.

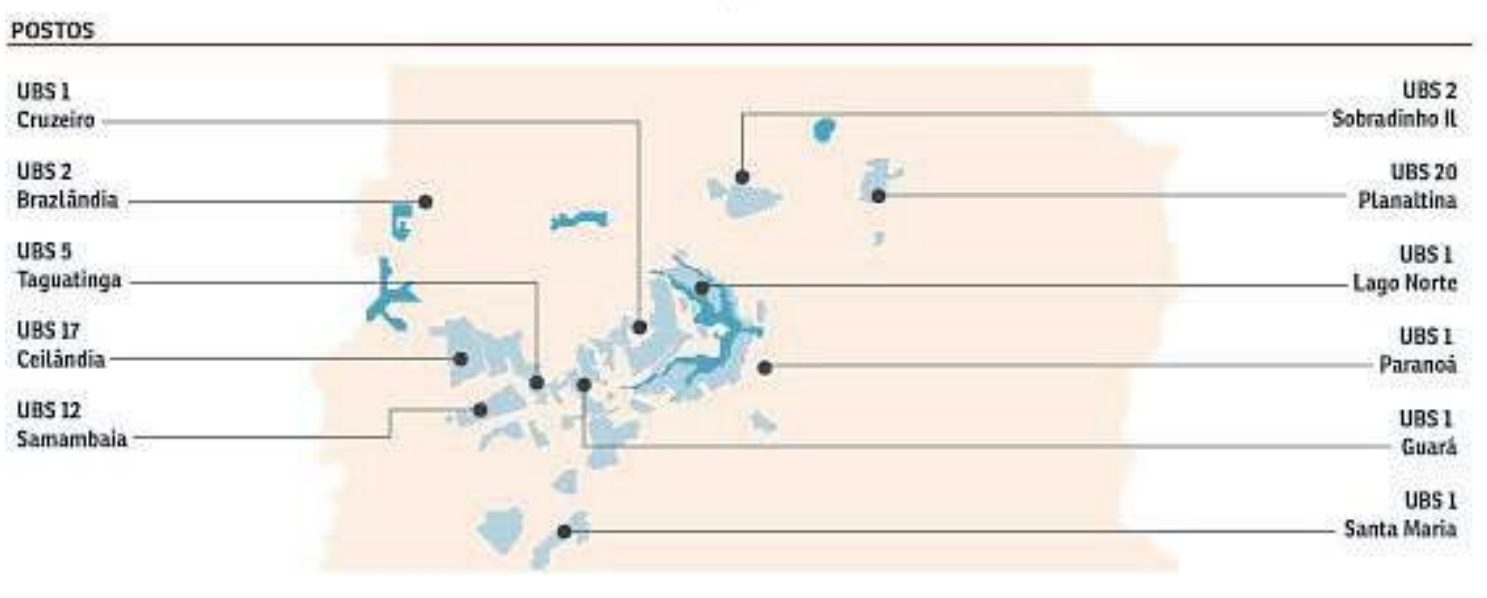
Para aplicações futuras, há a expectativa de repasses maiores por parte do Ministério da Saúde. Na próxima semana, está prevista a chegada de 23.634 doses e, na semana seguinte, ainda em janeiro, mais 16.300 doses. As datas de vacinação em faixas etárias inferiores a 11 anos ainda não foram divulgadas, mas seguirão um cronograma escalonado, com prioridade para crianças com deficiência permanente ou com comorbidades; crianças sob tutela do Estado; e crianças sem comorbidades na ordem decrescente de idade.

Vacina hoje!

Em todas as sete regiões de saúde do Distrito Federal haverá pontos para a vacinação das crianças com 11 anos completos e com comorbidades. Segundo a subsecretária de Atenção Integral à Saúde, os 11 pontos exclusivos de vacinação (**veja ao lado**), funcionarão das 8h às 17h. As crianças que forem aos pontos fixos deverão estar acompanhadas da mãe, do pai ou de um responsável, e apresentar documento de identidade ou caderneta de vacinação, sem necessidade de autorização por escrito. Os portadores de comorbidades devem apresentar laudo médico comprovando a existência de doença.

A gestora informou que cada ponto terá uma equipe composta por 11 servidores. Um responsável técnico, três triadores, quatro controladores de fluxo e três aplicadores, um dedicado a pessoas com deficiência, outro para crianças com comorbidades e o terceiro para as sem comorbidades. Depois de receber a vacina, cada criança deve ficar por, pelo menos, 20 minutos na unidade de saúde para em observação (leia mais em recomendações). As crianças que estiverem com alguma doença infecciosa ou bacteriana devem aguardar a recuperação para receber o imunizante.

*** Estagiário sob a supervisão de Layrce de Lima**





Davi Xavante foi a primeira criança de 11 anos vacinada no país

Recomendações

Confira quais são as orientações dos órgãos de saúde para a vacinação de crianças contra a covid-19

- a vacina não pode ser administrada concomitante a outras vacinas do calendário infantil. Por precaução, é recomendado um intervalo de 15 dias;
- deve ser evitada a vacinação das crianças de 5 a 11 anos em postos de vacinação na modalidade drive thru;
- as crianças devem permanecer no local em que a vacinação ocorrer por pelo menos 20 minutos após a aplicação, para que sejam observadas durante esse breve período;
- os profissionais de saúde, antes de aplicarem a vacina, devem informar ao responsável que acompanha a criança sobre os principais sintomas locais esperados (dor, inchaço, vermelhidão no local da injeção) e sistêmico (febre, fadiga, dor de cabeça, calafrios, mialgia, artralgia) e outras reações após vacinação;
- os pais ou responsáveis devem ser orientados a procurar o médico se a criança apresentar dores repentinas no peito, falta de ar ou palpitações após a aplicação da vacina;
- as crianças que completarem 12 anos entre a primeira e a segunda dose, devem permanecer com a dose pediátrica da vacina;
- o intervalo entre a primeira e a segunda dose é de 8 semanas no Brasil;
- os profissionais de saúde, antes de aplicarem a vacina, devem mostrar ao responsável que acompanha a criança que se trata da vacina contra a covid-19, frasco na cor laranja, cuja dose de 0,2ml, crianças entre 5 a 11 anos, bem como seja mostrado a seringa a ser utilizada (1 mL) e o volume a ser aplicado (0,2mL);

OBITUÁRIO

Arquivo pessoal



Pedro Abelha, 69 anos

Amigos homenagearam, ontem, o publicitário Pedro Abelha, 69 anos, vítima de um infarto fulminante. Ele era natural do Rio de Janeiro e se mudou para Brasília no início dos anos 1960, onde cultivou grandes amizades. Antônio de Pádua Gurgel, 69, era um de seus grandes amigos e disse que conheceu Pedro no Centro Integrado de Ensino Médio (Ciem), em 1968. Eles eram vizinhos e acabaram se tornando muito próximos. "Nós tínhamos muitos amigos em comum e costumávamos nos reunir para conversar na 206 Sul", lembra Gurgel. "Pedro sempre foi uma pessoa muito bem humorada. A gente gostava de dar apelidos, eu sou o Padu, ele era o Jegulino e tinha José Luiz, que chamávamos de Conde", contou Gurgel.

José Luiz, 73, estava com Pedro no momento em que tudo aconteceu. "Por ironia do destino, estávamos em um táxi, indo para o velório de um amigo quando ele acabou tendo o infarto", lamenta. José também relembrou os mais de 40 anos de amizade que teve com o publicitário, destacando que Abelha era flamenguista fanático. "Era muito difícil tirar ele do sério. Acho que era mais fácil ele se irritar com as piadas que ele fazia sobre o Flamengo", contou.

Pedro Abelha deixa cinco filhos e muitos netos. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre dia, horário e local do velório.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 15 de janeiro de 2022

» Campo da Esperança

Adonis Assumpção Pereira, 88 anos
Antônio Gonçalves da Silva, 84 anos
Arnaldo Fernandes de Oliveira, 80 anos
Camila Pinto Lima Barbosa, 75 anos
Edmar Ferreira de Araújo, 51 anos
Elaides Alves da Cunha, 71 anos
Floriano Firmino Lima, 82 anos
Jurandir de Paulo Clemente, 82 anos
Luisa Maria de Jesus Leal, 77 anos
Maria Angelina da Silva, 68 anos
Maria de Fátima Carneiro, 67 anos
Maria de Lourdes de Jesus, 68 anos
Maria Nice Gomes de Andrade, 87 anos
Nelson Luiz, 75 anos
Raimunda Fernandes da Costa, 76 anos
Rubens Rodrigues dos Santos, 44 anos
Terezinha de Oliveira Silva, 83 anos
Valdemar Carneiro de Almeida, 86 anos

» Taguatinga

Elenice Fernandes Senna, 71 anos
Elisete Carneiro Lima, 80 anos
Fernanda Vieira Santos, 15 anos
Francisco Xavier Alves Beserra, 74 anos
Geny Isidora Martins, 95 anos
José Anastro da Cruz Filho, 73 anos
Marcelo Rodrigues dos Santos, 42 anos
Maria Alvina Ribeiro de Souza, 67 anos
Maria Dalva Ximenes, 70 anos
Maria Helena Xavier, 80 anos
Danubia de Almeida Lopes, 20 anos
Natalicia Godoy de Gonzaga, 86 anos
Nazara de Araújo Ramão, 81 anos
Raimundo Pereira da Silva, 80 anos
Gregório Pereira da Nóbrega, 44 anos
Sebastian Mendes da Fonseca, 82 anos
Wilson Marques da Silva Júnior, 37 anos

» Gama

Albertino do Rego Marques, 90 anos
Benedita Bispo de Santanna, 83 anos
Eronice Dantas Brandão, 77 anos
Josefa Barbosa de Araújo Badu, 73 anos
Pablo Silva Moreira, 23 anos
Raimunda dos Santos Pereira, 84 anos
Sebastiana Rosa de Jesus Medeiros, 77 anos

» Planaltina

Irene Hipólito da rocha, 92 anos
Jesus Alminadad Alcala Torres, 63 anos
Joelma Alves Ferreira , 53 anos
Natalício Gomes Nunes, 38 anos

» Brazlândia

Dirce Rodrigues Souto, 71 anos

» Sobradinho

José Joelcides da Conceição Pereira, 58 anos
Pedro Cardoso de Souza, 39 anos
Ulisses Gonçalves de Morais, 55 anos

» Jardim Metropolitano

Fernando Pimenta dos Santos, 34 anos
Maria das Dores Ramos da Silva, 81 anos
Luiz Cláudio de Moraes Pinheiro, 68 anos (cremação)
Celso Luiz Claro de Oliveira, 78 anos (cremação)
Francisca Alves Pereira, 78 anox (cremação)